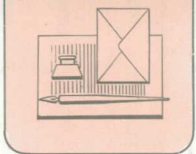


● O Tempo, o Homem, o Salvador ● A reconciliação, caminho para a paz ● Pai Santo, guardai-os em vosso nome ● Aqui vai a minha mensagem ● A Bíblia proíbe a transfusão de sangue? ● Erros científicos da Bíblia ● O que acontece quando dormimos? ● Presidente Prudente, SP, Mirandópolis e Salto Osório, PR — cidades do meu Brasil





Pe. Zezinho



"Pelo amor de Deus, Pe. Zezinho, não se cale! Precisamos, mais do que nunca, do Senhor. — Não tive ainda a felicidade de ler um livro seu, mas leio todos os seus artigos. E após a leitura de cada um deles, agradeço e bendigo a Deus por tê-lo feito nascer." (Teresinha Ferraz Poton, Vila Velha, ES).

"Em mãos a revista Ave Maria do dia 15 de outubro de 1974, com muita tristeza deparei com a carta anônima publicada na seção "Os leitores escrevem". É de causar mesmo muita tristeza ler cartas desse tipo, bem dizem que são os próprios católicos que destroem a Igreja de Cristo, queira Deus que semelhante carta não vá causar sérios problemas a católicos menos esclarecidos. Seria inútil eu tentar dizer quanto bem já têm trazido para a Igreja de Cristo as maravilhosas obras do Pe. Zezinho, que tanto me ajudaram a encaminhar jovens para a Igreja e para Cristo... Por gentileza, senhor editor, leve nosso apoio total ao Pe. Zezinho... que ele continue nos premiando com suas abençoadas palavras..." (Luís José Garcia de Lima, Jaguariaíva, PR).

"Reli seu citado artigo (AM, n.º 19), e realmente não compreendo a razão de tanta raiva descarregada sobre si. Seu artigo é uma realidade muito cruel da religiosidade do povo brasileiro, e, se mais vezes outros artigos desse mesmo teor e quilate do seu fossem publicados, talvez se abrissem um pouco os olhos de nós, católicos brasileiros, que, como bem disse o senhor, não temos ainda a coragem de gritar a plenos pulmões a nossa fé, em praça pública, como os seguidores das outras religiões... pedirei a Deus para conceder-lhe muita força, continuando seus artigos a provocarem polêmicas, pois, a meu ver, a pior coisa num ser humano é a indiferença..." (Odete Maria Biscaia dos Santos, São Paulo).

"Parabéns, Pe. Zezinho, pelo seu artigo na AM (Por que me ufano do meu país católico). Hoje somos um grupo de seis, dispostas a viver, na medida do possível, o Evangelho de Deus. Temos coragem de falar da nossa religião porque estudamos e procuramos vivê-la. O seu artigo despertou em nós a consciência da nossa responsabilidade de batizados e mensageiros dos ensinamentos de Deus. Escreva, Pe. Zezinho. Nós, adultos, recebemos seus escritos como se fôssemos jovens, porque o sr. fala para todos. Nas salas das reuniões dos jovens seus artigos são murais que os orientam. Eles procuram a verdade e o sr. sabe onde Ela está. Por isso escreva, Pe., nós precisamos de gente como o sr." (Maria Nátalina dos Santos, Carmo da Mata, MG).

"Tendo em mãos a Ave Maria de 15 de outubro de 74, deparei, logo na coluna em que os leitores escrevem, com uma série de palavrões que um leitor da Guanabara, sem a menor cerimônia e caridade, envia ao Pe. Zezinho. Fiquei muito triste com isto. Eu, que trabalho junto aos jovens aqui em Echaporã, sei do apreço em que eles têm este admirável e jovem sacerdote. Se me permitem, gostaria de enviar este recado a ele: — Pe. Zezinho, não se entristeça com isso. Continue firme. A nossa juventude precisa de você". (Edith Rojo, Echaporã, SP).

"Pe. Zezinho, li o seu artigo "Minha Igreja", de maio de 74. Meditei demoradamente sobre ele, comparando-o com a minha vivência e pesquisando entre os colegas, amigos e jovens, concluímos pelo acerto de suas assertivas e a realidade de suas palavras candentes, através dos pontos negativos da história eclesial e folgamos quando resolutamente você finaliza... "numa Igreja que ainda não foi definitivamente salva e, portanto, ainda pode acolher o Espírito Santo". Apenas gostaríamos de acrescentar, ilustrando o seu pensamento, que, não obstante tudo isso, a Igreja atravessou os séculos, desde a sua fundação, heróica, mártir, combatida, ora encarnada pelo sangue de seus filhos, ora pacífica e gloriosa pela erudição, doçura e bondade de seus adeptos, ora sublime nas decisões de muitos de seus chefes, vitoriosa sempre, apesar de duras batalhas..."

Pe. Zezinho, li as críticas que lhe foram dirigidas, como também as declarações de muitos dos que o defenderam, tive ímpeto de o defender também, segundo a minha personalidade de franqueza, lealdade e arrebatamento, mas ouvi a sua composição musical "para que eu saiba perdoar"... e "tive medo de me esquecer que sou feliz", como já experimentei outras vezes em que me esqueci..." (Aldo Ambrósio Duarte, Cláudio, MG).

"Sou profundo admirador do fabuloso Pe. Zezinho, scj. Faço parte do ENCONTRO DE JOVENS, e acho que os jovens estão tendo uma integração muito grande com a Igreja e com a Comunidade." (José Marco Maggioni, Colina, SP).

O cigarro, esse assassino



"Parabéns pela revista "Ave Maria", pois, apesar de ser um assinante há pouco tempo, tenho admirado muito esta revista que muito engrandece meu lar. É motivo de muita alegria quando a recebo, pois vivemos num mundo materializado e nela encontro mensagem de paz e reconciliação.

Tenho lido vários artigos que condenam o uso do cigarro, e espero que esta revista escreva mais artigos sobre o uso do cigarro, por exemplo, como parar de fumar e outros que possam orientar aquele que fuma. Oriente meus colegas que fumam com estes artigos que já foram publicados nesta grandiosa revista.

Ontem, ao ler um jornal de nossa Capital, encontrei com muita alegria uma propaganda reprimindo o uso do cigarro (a primeira em jornais) e espero que os órgãos de imprensa possam ajudar ainda mais estes infelizes que fazem o uso do cigarro." (José Alves, Belo Horizonte).

TERÇOS PARA PRESENTES:



| | |
|------------------------------------------------------------------------|--------|
| Cristal preto com copinha | 22,00 |
| Pérola dourada com copinha | 20,00 |
| Pérola Média | 11,00 |
| Cristal da Áustria Prateado | 20,00 |
| Cristal da Áustria Prateado | 25,00 |
| Cristal rosa-azul-branco-preto e prateado | 37,00 |
| Cristal branco e azul | 15,00 |
| Pérola redonda 1. ^a Comunhão | 12,00 |
| Pérola Oval 1. ^a Comunhão | 12,00 |
| Cristal 1. ^a Comunhão | 12,00 |
| Metal 1. ^a Comunhão (Prateado) | 13,00 |
| Madrepérola (redondo) | 28,00 |
| Madrepérola (oval) .. | 30,00 |
| Madrepérola (oval contas grandes) .. | 60,00 |
| Jacarandá da Bahia (contas grandes, p/ ornamentação) ... | 30,00 |
| Cristal da Áustria (contas grandes, p/ noivas) | 100,00 |
| Metal Prateado (Méno branco) | 1,50 |
| dio) | 14,00 |
| Plástico 1. ^a Comunhão branco - azul - rosa | 3,00 |
| Cordão de Nylon 1. ^a Comunhão rosa - branco azul - preto | 2,50 |
| Cordão de Nylon 1. ^a Comunhão (pequena Madeira preto) | 12,00 |
| Jacarandá da Bahia (oval) | 10,00 |
| Fosforescente com água de Lourdes .. | 20,00 |
| Plástico preto - branco - rosa - azul .. | 5,00 |
| Pérola Plástica azul-rosa (para noivas) .. | 22,00 |
| Pérola Plástica branca brilhante para noiva | 30,00 |

N.B. — Nos preços dos terços não está incluído o porte.
Pedidos:

LIVRARIA E PAPELARIA
AVE MARIA LTDA.



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e Redator: Athos Luís Dias da Cunha

Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin

Fichário: Antônio Vaz Diniz

Colaboradores: Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, João Batista Megale, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.
Composição, fotolito e impressão — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de **Editora Ave Maria Ltda.** — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,50
Assinatura anual (simples) ... Cr\$ 25,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 40,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 45,00
Assinatura por três anos Cr\$ 65,00

Representantes locais da AM
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

AVISO AOS ASSINANTES

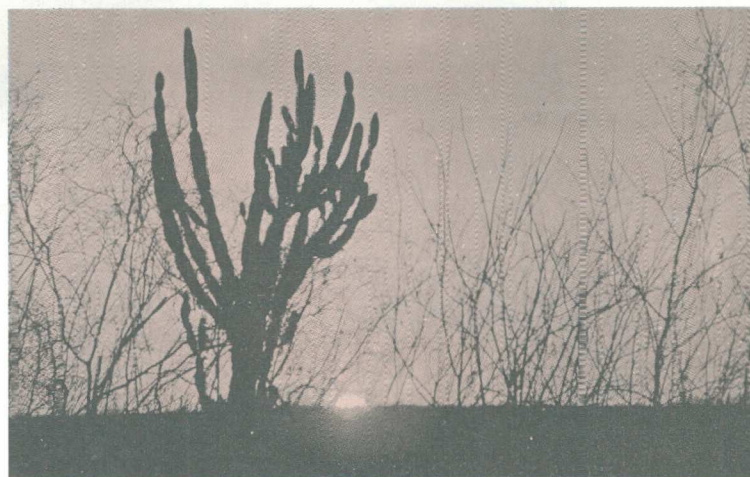
O Irmão Joaquim visitará brevemente os assinantes de: Lavras, Ribeirão Vermelho, Nepomuceno, Perdões de Minas, Campo Belo, São João Del-Rei, Chagas Dória, Tiradentes, Ritápolis, Barroso, Dores de Campos e Prados.

CASTELO (ES) — Comunicamos que a sra. **Ermelinda Neves Valentim**, residente à rua Moura, 110, está autorizada a receber as anuidades desta revista, assim como as novas assinaturas. Agradecemos aos nossos assinantes que com ela colaborarem neste trabalho.

MIMOSO DO SUL (ES) — Apresentamos o sr. **Luís Schiavo** como nosso representante nesta cidade a fim de receber as anuidades de nossos assinantes assim como as novas assinaturas.

COLATINA (ES) — Comunicamos que a srta. **Inélia Vieira da Silva**, residente no bairro de Fransilvânia, à rua Pedro de Lázaro, 36 é nossa representante nesta cidade, estando autorizada a receber as anuidades de nossos assinantes e também as novas assinaturas.

Irmão Antônio T. Sato



O TEMPO, O HOMEM, O SALVADOR

Como quem, atravessando um vau, desce o pé devagar, com medo do escorregadio do fundo, sentindo nas pernas a força das águas que fogem, assim se move o homem dentro do tempo. Os povos antigos tentaram a segurança do sagrado por meio de ritos e astrologias. E ainda estão por aí os horóscopos.

Hoje, rodeados pelas construções do progresso, nós temos o apoio da técnica para atacar o tempo de frente. Até onde? Chegamos à Futurologia em que se delinearam os traços bases das sociedades modestamente dentro de dez anos! Mas, mal passados dois anos, dados completamente novos, como o caso do petróleo, fizeram ruir as profecias da técnica...

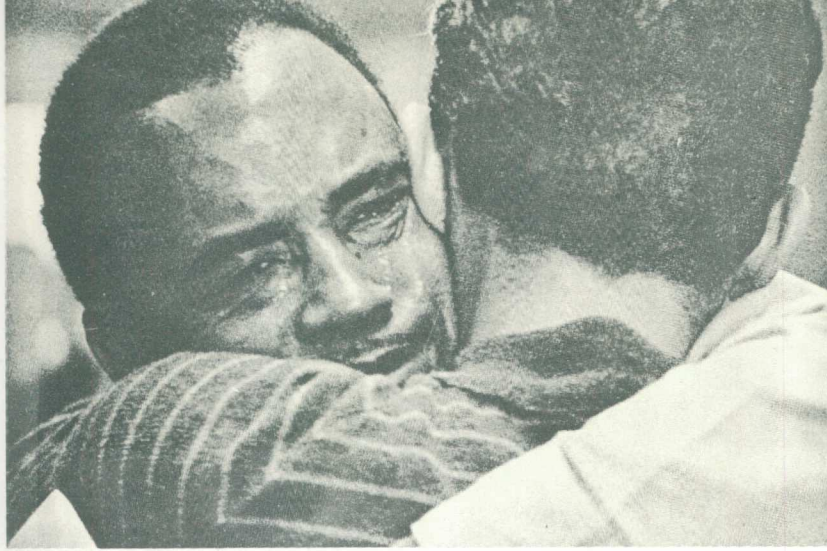
Lendo a Bíblia, no entanto, encontramos um povo que aceitou o realismo do tempo. Se este surpreende sempre com o inesperado, é por esses acontecimentos, já felizes, já dolorosos, que Deus chega até o homem, ora libertando, ora castigando. A criação, que para outros se ocultava no Tempo de Deus e no Espaço sagrado, começou a ser história dos homens. E num amanhã Deus vai libertar o homem quando a ambiguidade temível do tempo desaparecerá pela intervenção de Deus que salva. Vivia a esperança de que chegarão os "últimos tempos" em que ele, o povo eleito, ficará estabelecido na felicidade e na segurança aqui na terra mesmo. Aceitando, de um lado, os percalços do presente como provas de Deus, erigiram um sonho para amanhã.

Aí apareceu um Profeta maravilhoso, Jesus de Nazaré, anunciando: "Eu sou o Messias. O Reino chegou." Qua! E as conturbações cósmicas que anunciariam os "últimos tempos" segundo a linguagem dos profetas? Pior ainda, essa inversão de sinais da felicidade terrena pela ignomínia da morte pendente da cruz. Então a maioria preferiu continuar com a antiga e falsa idéia de salvação, lá no futuro, em vez de acolher Jesus, um Salvador diferente.

Nós, cristãos, desde que abrimos os olhos, sabemos que estamos salvos. Aqui e agora. Mas, salvação consiste em prosseguir na construção do Reino cujos alicerces Cristo lançou até que cheguemos, no fim dos tempos, à consumação. Através de Cristo nos é dado cooperar na salvação que só pode ser oferecida por Deus. Salvação não era nada de tudo pronto de nossa parte e cruzar os braços! Em Jesus Cristo Deus nos tornou possível fazer futuro, quer dizer, fazê-lo totalmente outro, superando nossa história pecadora. Nele, pois, sobrepujamos o tempo.

Eis para nós o realismo de mais um ano que passa ou mais um ano que chega. O tempo não nos foge, ele nos é dado. Para desenvolvermos em nós a Vida divina até suas conseqüências. O resto, preocupações normais da subsistência, são condições temporais no trabalho de nossa salvação que se faz aqui.

Pe. Athos Luís Cunha, CMF



A RECONCILIAÇÃO, CAMINHO PARA A PAZ

*Do Tema do Dia Mundial da Paz
1 de janeiro de 1975*

Reconciliar-se a título individual é, indubitavelmente, uma coisa difícil, um ato de grande virtude — quer se consiga realizá-lo, quer não — e não há dúvida de que constitui um valor específico da religião cristã. A este nível pessoal, o problema, embora pressupondo dificuldades de ordem prática, não apresenta dificuldades de princípio: o perdão das ofensas é cada dia implorado e vivido no Pai-nosso.

Quando, porém, se passa a outros tipos de conflito, aos conflitos coletivos, o problema da reconciliação, segundo o parecer de muitos, mudaria de espécie, na medida em que levantaria um problema de consciência: Terá a gente o direito de se reconciliar?

A primeira vista, pôr isto em questão pode parecer escandaloso. Não se estará em oposição com o Evangelho (Mt 5, 23-24)?

Observando mais de perto os conflitos sociais, civis ou internacionais, não aparecem eles, por ventura, na maioria dos casos, como “conflitos de solidariedade”, e, conseqüentemente, como conflitos de deveres? Para permanecer solidário com os diversos grupos aos quais pertença e aos quais devo quase tudo o que tenho (a família, o ambiente de vida e de trabalho, a classe social, a religião, a raça, o país, a cor), não estarei tantas vezes obrigado, sem querer e forçadamente, a combater os outros grupos?

O conflito é um dado de fato, e por isso não deve ser separado da

problemática da paz. A sociedade se apresenta, sob determinado aspecto, como conflituosa: nela pululam lutas e oposições, por toda a parte e a todos os níveis. Como o joio e o trigo, a guerra e a paz não são separáveis neste mundo. A paz não existe e não se cria continuamente senão superando os conflitos que renascem incessantemente. Tais conflitos são explicáveis: o número das liberdades humanas em ato sobre o mesmo planeta, põe inevitavelmente a cada homem, do mesmo modo que a cada coletividade, o problema do “outro”, sob o seu duplo aspecto da defesa ou da agressão. De todos os modos, o conflito é um fato. Se assim não fosse, a reconciliação não seria um fato e um dever permanente.

Cabe ao discernimento cristão distinguir, em cada circunstância, aquilo que provém de uma justa regulamentação da vida em sociedade, daquilo que, pelo contrário, deriva do pecado: ódio, orgulho, egoísmo.

O reconhecimento da existência do conflito não implica a passagem automática do fato ao direito, e muito menos ao dever de manter e de radicalizar as lutas em curso, ou de criar sistematicamente outras novas. O conflito não é um fim, mas um meio, e existem limites e critérios precisos para a sua legitimidade.

A primeira tarefa da reconciliação é a de nos entregarmos com empenho a resolver os problemas postos por estes conflitos, batendo-nos não tanto contra seus efeitos, quanto contra suas causas imediatas e específicas, ou remotas e gerais.

Por conseguinte, a reconciliação encontra os seus próprios limites nas contrafacções: elas explicam por que motivo certo número de conflitos escapam, em parte e por certo tempo, à reconciliação.

A primeira contrafacção é a injustiça. Eis como Paulo VI a denunciou na Mensagem para o Dia da Paz de 1974: “A Paz poderá levar a graves renúncias...; terá mesmo de chegar à generosidade do perdão e da reconciliação; mas isso nunca por um servil mercadejar da dignidade humana...; nunca por vileza. A Paz não existirá nunca sem a fome e a sede de justiça; jamais cometerá traição alguma para viver as razões superiores da vida.”

A segunda contrafacção é a reconciliação sem a verdade ou contra a verdade. Para reconciliarmos, não temos o direito de perder a própria consistência, a própria identidade, a própria consciência. Não há reconciliação, se ela impedir que se continue a ser idêntico a si mesmo, e levar a diminuir a própria personalidade e a própria fé.

A reconciliação, bem entendida e distinguida das suas caricaturas, é não só um direito, mas também um dever. Um dever que tem a sua confirmação na história, comprovada e vivida pela sabedoria dos povos. Testemunho disso temos-lo em dois fatos contemporâneos: a reconciliação dos povos beligerantes, verificada logo a seguir aos horrores da segunda guerra mundial; e a reconciliação ecumênica. Quem poderia ter previsto, apenas há trinta anos, estes dois resultados indiscutíveis?

PAI SANTO, GUARDAI-OS

(Oração sacerdotal de Jesus, Jo 17,11)

As fotos desta página procuram transmitir aos leitores a unção religiosa e a alegria fraterna com que foi celebrado, junto aos pés da Padroeira do Brasil, o transcurso dos 25 anos de sacerdócio do Pe. JOSÉ MENEZES SILVA, CMF, Diretor da Editora Ave Maria.

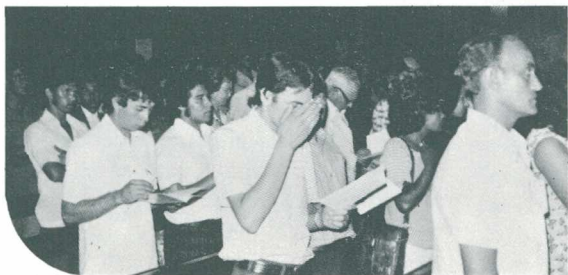
Aos 20 de novembro p.p., 25 anos depois de receber a unção sacerdotal na igreja do Coração de Maria das mãos de S. Excia. Dom Francisco Prada, CMF, hoje Bispo de Uruaçu, GO, três ônibus



EM VOSSO NOME

res, o Pe. LUÍS PESSINI, atualmente vigário-cooperador da paróquia do Coração de Maria de Vila Leopoldina, desta Capital. Um preito de saudade ao Pe. JOSÉ ARAÚJO, de quem Deus se agradou com os poucos anos de sacerdócio na terra, levando-o para o eterno Te-Deum.

Ordenados em Curitiba no mesmo dia, celebraram também o jubileu de prata os Pes. Ayrton Blumer (Santos, SP) e Geraldo Moreira César (Americana, SP).



levavam os irmãos de Congregação, parentes e amigos e a maioria dos empregados da Editora, com alguns de seus familiares, a Aparecida do Norte, cognominada a Capital religiosa do país.

A santa Missa de ação de graças foi concelebrada, na basílica velha, por mais oito padres claretianos de diversas comunidades e um padre redentorista representando os missionários que regem aquela basílica.

Depois da missa, foi oferecido a todos os excursionistas um almoço no Hotel São Bento.

☆ ★ ☆

Outros padres claretianos também estavam celebrando os 25 anos de seu sacerdócio. Em Ribeirão Preto, SP, na matriz do Rosário de Vila Tibério, o Pe. GERALDO JARUSSI, até faz pouco Provincial dos padres claretianos da Província Meridional. No Instituto Teológico Claretiano de Curitiba, o Pe. JOSÉ DE ALMEIDA PENALVA, professor de teologia. Em Fernandópolis, entre seus familia-

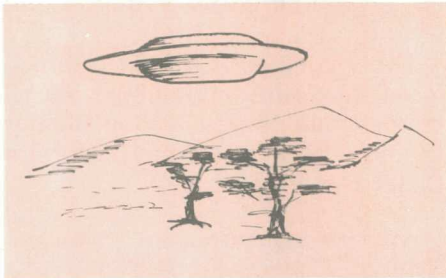
“No decurso do mistério da Missa há dois gestos do celebrante que revelam a missão do sacerdócio, o sentido total da sua mediação: — ascendente e descendente. À consagração, o sacerdote eleva a hóstia para a Trindade; e, depois, à comunhão, voltando-se para os fiéis, distribui a estes o Pão da Vida. Oferecer Cristo à Trindade, dar Cristo ao mundo é a dupla missão do sacerdote na terra.” (Frei M. M. Philippon).



- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Discos voadores e seres extraterrenos contrariam os dogmas católicos?



1468 *A existência de discos voadores e de seres extraterrenos não vai de encontro aos dogmas católicos? Que diz a Teologia a este respeito? (R.C.).*

A existência de discos voadores e outros objetos não identificados é afirmada por uns e negada por outros.

Certamente há muito de infantilismo, de fantasia e até de charlatanismo nas histórias de discos voadores, de encontros com seres extraterrenos e viagens a mundos fantásticos em objetos desconhecidos.

Contudo, é sabido que hoje em dia o enigma da existência de objetos e seres não identificados interessa aos homens de ciência e também às organizações de segurança e defesa.

A questão da existência ou não de objetos estranhos, provenientes de outros planetas, não traz nenhuma dificuldade aos princípios da fé católica. A existência de objetos extraterrenos supõe naturalmente a existência de seres inteligentes a nós desconhecidos, que os produzem e os enviam até nós. Esta última hipótese também não afeta os dogmas da Igreja Católica.

É curioso observar que muito antes de surgirem notícias sobre discos voadores e seres marcianos, os teólogos católicos já discutiam com insistência a hipótese de haver outros planetas habitados.

No século passado, parecia até mais plausível a muitos estudiosos da Teologia a existência de outros seres, diversos dos homens e dos anjos. Pois, segundo argumentavam, não é razoável que apenas a Terra — planeta minúsculo no conjunto do Universo — possuía seres capazes de conhecer as maravilhas de Deus e glorificá-lo pelas suas obras. A enorme quantidade de matéria espalhada pelo espaço cósmico só pode preencher seu escopo final — dar glória a Deus — se existirem seres inteligentes que tenham conhecimento desta matéria toda e através dela

se elevem à descoberta e à glorificação do Altíssimo.

Contudo, esta hipótese se encontra fora do âmbito da verdade revelada. Nem a Bíblia nem a Tradição Católica ensinam algo a este respeito.

A questão deve, portanto, ser estudada à luz da Ciência. Se se comprovar cientificamente a existência de seres extraterrestres que habitam outros planetas e enviam seus objetos voadores até a terra, a Igreja não terá dificuldade em aceitar a resposta da Ciência, contanto que ela não seja formulada em termos contraditórios à verdade revelada por Deus. (J. S.)

A Bíblia proibe a transfusão de sangue?

1469 *Achei razoável a resposta n.º 1452 e a aceito. Mas, penso, não foi completa e não respondeu, por inteiro, à consulta que eu reformulo: é prática não permitida pela Bíblia? (V.V.F.).*

A resposta n.º 1452 (AM, 30/9/74) considerou exatamente o que se perguntava. Agora o sr. a enfoca sob outro ângulo. É outra pergunta a que vamos responder.

A Bíblia não fala da transfusão de sangue, porque naquele tempo não era conhecida. Essa prática surgiu nos séculos XV e XVI para acabar esquecida no século XVIII. Atualmente, com o total conhecimento do sistema circulatório e do tecido sanguíneo, tornou-se de uso corrente.

As Testemunhas de Jeová concluíram, portanto, a proibição, provavelmente das seguintes passagens: Levítico 17, 10-14 e Deuteronômio 12, 23-24. Esta interpretação não é praticamente aceita pela totalidade das religiões que têm a Bíblia como fonte da Revelação. Os povos antigos julgavam que a vida estava no sangue e, como Deus é o único Senhor da vida, o sangue mantinha estreita relação com Deus. Por isso as leis de Israel vedaram o uso do sangue como alimento e o consagraram no culto divino.

Trata-se, pois, de uma lei para aquela época e aquela mentalidade e que hoje não tem razão de ser. Se o sacrifício de vítimas foi abolido em o Novo Testamento — o precioso sangue de Cristo derramado pela redenção dos homens tornou-o inútil — foi igualmente abolida a proibição de tomar o sangue delas. Muitas leis do Antigo Testamento obedecem às circunstâncias do momento e por isso hoje estão derogadas. Mesmo as Testemunhas

de Jeová não consideram todas em vigor. Assim, pouco adiante (Lv 23, 42) ordena-se que, na festa dos Tabernáculos, morem sete dias em barracas de ramos, o que eles por certo não cumprem.

A Bíblia, pois, não proíbe expressamente a transfusão de sangue e nem há motivo suficiente para concluir das páginas sagradas esta proibição. (A.L.C.)

Erros científicos da Bíblia



1470 *Se se podem apontar tantos erros na Bíblia, como a gente pode ainda afirmar que a Bíblia é a palavra de Deus? (M.G.P.).*

Quando vão acabar de entender que a Bíblia é Literatura? E quando foi que as obras universais de Literatura ensinaram ciência? Muita gente raciocina assim, embora não o diga expressamente: Se a Bíblia é a palavra de Deus, então deve ter sido escrita com a linguagem dos textos de física, química, geografia, matemática, etc., etc. Falso. A Bíblia é uma coleção de obras que devem ser interpretadas segundo sua própria índole. Existem livros históricos, mas mesmo estes não se escreveram com o rigor crítico de hoje.

Este foi o engano de Galileu e seus opositores. Tanta briga por um equívoco! É, pois, simplesmente ridículo dizer que a Bíblia errou porque, ao descrever a criação do mundo, não constatou o fato da evolução. Hoje, quando se analisa um livro nas aulas de português, não se pergunta qual é a mensagem? Também se deve perguntar a respeito da Bíblia: qual é a mensagem? Os autores sagrados, sob o impulso do Espírito Santo, pretenderam dar a conhecer a profunda ação de Deus na história humana e seus desígnios salvíficos sobre o homem. Aqui, sim, não pode haver erros.

Ainda podem caber na Bíblia outras espécies de erros, como erros gramaticais. No Apocalipse se encontram erros de gramática, porque seu autor, São João Evangelista, não era muito forte em grego, que ele usou por ser a língua universal daqueles tempos. (A.L.C.)

CIDADES DO MEU BRASIL

PRESIDENTE PRUDENTE — a Capital da Alta Sorocabana.

A fundação da cidade de Presidente Prudente em 14 de setembro de 1917 se liga ao povoamento do extremo oeste do Estado, decorrente da invasão da onda cafeeira, atraída pelas terras virgens dos planaltos ocidentais.

É sede da 10.^a Região Administrativa do Estado, compreendendo 27 municípios da Alta Sorocabana e 23 da Alta Paulista.

Altitude: 472 metros. Distância da Capital: 565 km. pela rodovia Raposo Tavares.

População: 120 mil habitantes. Densidade demográfica: 216 hab/km.

Veículos de passageiros e táxis: 6.721. Veículos para transporte de cargas: 2.368.

Telefones instalados: 4.568. O município é servido pelo sistema de micro-ondas e está ligado à rede nacional de DDD, a cargo da Embratel, tendo o código 0182.

A cidade conta com um moderno aeroporto internacional. A Vasp, através dos modernos aviões "Bandeirantes", faz a ligação do município com a Capital e com cidades de Mato Grosso.

Unidades de alunos do 1.^o e 2.^o graus: 33.094. Há 5 bibliotecas públicas.

Ensino Superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de P.P. (740 alunos), Faculdade de Ciências, Letras e Educação (870 alunos), Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (461 alunos), Faculdade de Direito (452 alunos), Faculdade de Ciências e Letras da Alta Sorocabana (140 alunos), Escola Municipal Superior de Educação Física (220 alunos). A Faculdade de Odontologia entrará em funcionamento em 1975.

Atraem grande número de visitantes as Exposições regionais da Pecuária e da Agricultura, suas fontes de riqueza.



Colaboração do leitor José Carlos Nitri-
ni de Toledo.

MIRANDÓPOLIS — cidade-labor



Fundada a 24 de junho de 1934 pelo pioneiro intrépido e valeroso Manuel Alves de Ataíde, a antiga São João da Saudade desejava crescer, evoluir, tornar-se grande para figurar entre suas co-irmãs de São Paulo, engrandecendo o Brasil.

O fundador sentia que seu vilarejo tomava impulso, crescia, e em breve seria elevado a distrito, a município, a comarca, pois o que dele dependesse seria feito a bem de sua querida São João da Saudade.

Não tardou, o progresso começava a vir. E, como sempre acontece nesta terra de Santa Cruz, ao serem lançados os fundamentos de uma vila o marco inicial é a capela, esta foi erguida, embora tosca, sendo batizada de São João Batista, o santo do dia, que se tornaria o Padroeiro desta pujante Mirandópolis.

Em 1944 a cidade recebeu o nome atual em honra do Senador Rodolfo Agripino Nogueira de Miranda, republicano dos mais ardorosos.

Mirandópolis desfila na altivez de sua juventude, dizendo alto o porquê de ter sido cognominada "Cidade-labor": é a gente mirandopolense que se orgulha de si mesma por ter batalhado pela construção de sua cidade e pela formação moral e intelectual de seu povo.

A foto e o artigo, resumido do jornal local "O Labor", nos foram enviados pelo leitor Antônio Carlos Gonsales Sanches.

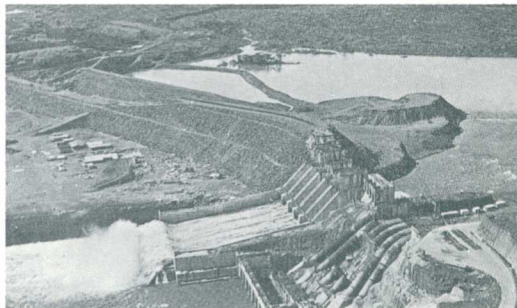
SALTO OSÓRIO — como em um conto de fadas.

Como não houvesse nenhuma cidade de porte nas imediações da usina hidrelétrica de Salto Osório a ser construída no sudoeste paranaense, a Copel e a Eletrosul projetaram um acampamento dimensionado para 10 mil pessoas. A maioria das construções foi edificada segundo um novo sistema de pré-fabricação de obras de madeira que possibilita a produção em série com facilidade de montagem, baixo custo e possibilidade de reaproveitamento após a desmontagem, pois, concluída a usina, a maioria das instalações perderão sua finalidade.

Foi escolhida uma área de topografia favorável que permitiu a implantação do grande acampamento sem serviços de terraplanagem de porte e com preservação da vegetação local.

Este acampamento transferível foi dividido em 3 zonas residenciais para habitações unifamiliares; 2 zonas residenciais para habitações coletivas e um centro urbano. Tem igreja, estação rodoviária, hospital, supermercado, hotel com 40 apartamentos, escola para cursos primários e ginásio e cinema com 400 lugares.

Salto Osório possui tudo de uma metrópole e daqui a poucos anos vai desaparecer, tão logo termine a obra. No entanto, como nem tudo será reaproveitável noutro acampamento, existe a possibilidade de aproveitar a estrutura urbana criada que poderá constituir uma agrovila.



Colaboração de Maria Celina Macedo.

ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO
ALEIJADINHO para todo o Brasil.

AQUI VAI MINHA MENSAGEM



TESTEMUNHO



De Esteio, no Rio Grande do Sul, recebemos uma carta que achamos oportuna para ser incluída na seção "Testemunho". A carta foi corrigida, desde que sua autora, como paralítica, "aprendeu a escrever a seu modo". Mas foi conservada em sua integridade original, conservando sua espontaneidade.

DONA PIERINA SE APRESENTA

Sou assinante desta revista desde 1946 e gosto sempre mais dela. Espero que não me vão negar a oportunidade de fazer uma reportagem com um pequeno resumo de minha vida.

Nasci no dia 29 de junho de 1915.

Com apenas três meses de idade fui atingida pela paralisia infantil e nunca mais pude caminhar. Tenho as duas pernas paralisadas. Na mão direita tenho força, posso mexê-la, mas o braço está fraco, que não o levanto. Pelo contrário, a mão esquerda é bem fraca, mas consigo levantar este braço. Assim mesmo aprendi a fazer um pouco de tudo: bordo, faço crochê, tricô filê de rede. Costuro com máquina e à mão.

Aprendi a ler e a escrever ao meu modo, porque não pude frequentar um colégio. É que naquele tempo morava na colônia (pequenas chácaras vizinhas entre si), longe do colégio, e até aos treze anos de idade me arrastava pelo chão. Depois me proibiram e assim ficava sempre sentadinha numa cadeira. Se era preciso mudar de lugar, era carregada por minha irmã. No ano de 1943 consegui uma cadeira de rodas e daí em diante pude governar-me sozinha dentro de casa onde não há degrau. Entro e saio da cama, arrumo a cama, varro o meu quatinho, me troco de roupa e tomo banho sozinha.

Meu ofício é de bordado e crochê. Tenho sempre a minha freguesa. Pelo menos ganho alguma coisa para comprar o que preciso ao meu gosto. Porque, vejam os leitores, o meu salário é, em média, de Cr\$ 2,50 por dia e não tenho nenhum direito a médico e a dentista. Sou apenas uma pessoa que tem fé e esperança em Deus e na Virgem Maria Mãe de Deus. Sou órfã de pais e estou morando com uma cunhada viúva. Não tenho nenhuma herança, só tenho a herança do Céu, porque eu também nasci para servir, e não para ser servida. Deus assim me quer, eu estou disposta a tudo. Jesus carregou a cruz antes de mim.

A NOITE ANTES DO DIA

Não pensem que vivi sempre com esta disposição! Não resta dúvida de que tive um grande sentimento e passei por diversos desgostos e precisei resolver muitos problemas. Porque me sentia inútil, uma inválida. Agora sinto que também eu posso fazer o bem que tanto desejava. O meu desejo era de visitar os doentes e levar-lhes uma palavra de conforto e de esperança, mas não tinha quem me orientasse e me desse alguma idéia. Não tinha apoio de ninguém.

Vejam, entretanto, o que fez o nosso amigo Deus por intermédio do Pe. Vicente Masip que veio da Espanha para fundar a Fraternidade do Movimento dos Doentes. Trata-se de doentes impossibilita-

dos de caminhar ou de enxergar, ou de doença crônica, enfim, doentes diminuídos. Assim, agora temos as nossas reuniões e encontros em diversos lugares. Quem nos transporta são os colaboradores, benfeitores e conselheiros. Para exemplo dos doentes nós mesmos somos responsáveis de dirigir-nos e resolver nossos problemas sob a orientação de Equipes de Colaboradores. Temos até nossos passeios e distrações. A mim me dá conforto, alegria e coragem de viver, sentirmo-nos úteis neste mundo de Deus.

É claro, também temos agora que procurar pagar-nos a nossa corrida de automóvel de vez em quando. Temos que trabalhar mais, ganhar a nossa vida. Mas eu estou acostumada a ganhar para o que preciso. Desde a idade de treze anos é que trabalho por encomenda. E meu ofício me deu e me dá força de lutar até aqui.

FRATERNIDADE CRISTÃ DOS DOENTES

De maneira simples e elemental, como acontece de ordinário com as coisas de Deus, nasceu a Fraternidade Cristã dos Doentes na diocese de Verdun, na França. Era o ano de 1942, quando Mons. François, atual Assistente Internacional, doente num hospital, decidiu falar com um grupo de doentes crônicos e diminuídos físicos da pequena cidade francesa de Viena.

Em junho de 1945, um grupo de 50 doentes determinaram passar alguns dias de convívio e retiro espiritual no santuário mariano de Benoite-Vaux, aonde ocorrem numerosos peregrinos, em grupos ou isoladamente, para falar à Mãe do Céu... E começa a existir o movimento.

Em 1954 a jerarquia eclesiástica de 14 dioceses reconhece oficialmente a Fraternidade Cristã dos Doentes. Na Espanha começou no ano de 1958 e o jovem seminarista Vicente Masip veio fundá-la em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em fins de 1971, estendendo-se já por dez cidades brasileiras. Agora, em dezembro, o diácono Vicente Masip será ordenado na

Nova vida cada ano



Cada ano novo é como um nascimento! É o final do velho e o início de um outro. Um bom começo é dizer obrigada pelo ano que passou e resolver enfrentar as próprias tarefas com novas atitudes positivas.

Podemos começar pensando em alguém, além de nós mesmas, e estender o braço para dar a mão que ajuda, porque devemos dar sempre. Não importa em qual circunstância. Podemos colher uma flor do nosso jardim e dá-la à amiga que se sente deprimida. Podemos oferecer carona a quem estiver precisando. Quando aquele mendigo passar por nós na rua, pedindo, podemos dar!

Nossa responsabilidade é dar generosamente daquilo que pudermos. Nós todos temos possibilidades ilimitadas de acumular depósitos de graças divinas, dando amor, elogio, gratidão, perdão e compreensão aos companheiros de jornada.

Podemos lembrar-nos de dizer obrigada aos nossos familiares: Marido, filhos, empregados. Podemos usar o nosso tempo para dizer "eu te amo", "eu gosto de você!", "eu aprecio tudo o que você tem feito por mim!"

Fazendo isso, criamos um mundo melhor, onde vivemos. Acima de tudo podemos apren-

der a perdoar. Quantas de nós hoje estaremos separadas de nossos amigos e parentes por causa de não ter tido a coragem de dizer: — "Perdoe-me" ou "eu perdoo a você". Nós não podemos controlar as ações das outras pessoas, mas podemos dominar nossos próprios atos, palavras e pensamentos.

Nesse começo de ano, que uma de nossas resoluções seja a de encontrar três coisas para agradecer todos os dias. E deixar essa gratidão desabrochar para todos que encontrarmos, expressando genuinamente nosso aplauso por alguma realização dele. Mas que o elogio seja sincero.

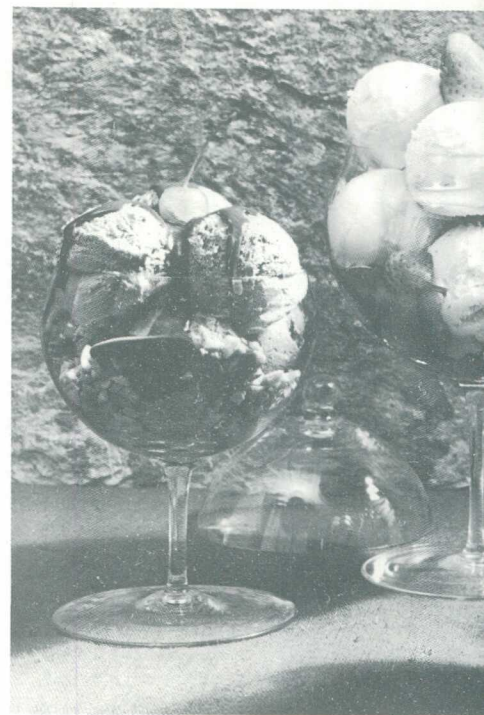
A amargura e o ressentimento não levam a nada positivo. Marido e mulher em guerra um com o outro, por exemplo, destruindo em vez de unir. Como podemos esperar viver em paz com as nações do mundo, se estivermos em guerra com nossos próprios íntimos?

Se nós sentimos tanto quando não somos compreendidos, devemos honestamente tentar compreender os sentimentos dos outros. Embora seja verdade que não possamos concordar sempre.

Não vamos começar esse ano dependendo daquilo que não temos. Antes, confiando nas palavras de Deus: "Pedi e receberéis" e "Seja feito de acordo com a tua fé". Tudo que devemos fazer é orar, confiar, esperar e aceitar.

O início do ano é época oportuna para agradecer a todos os que acreditaram em nós e antecipar os agradecimentos pelas graças a serem recebidas durante esse ano. Rezemos por orientação, compreensão e amor, para que a beleza do amor inunde o nosso coração e possamos transmiti-lo a todos os que encontrarmos.

Que esse novo ano traga alegria, saúde e prosperidade a cada uma de vocês e que o maior desejo da sua alma seja realizado!



RECEITAS PARA DIAS DE CALOR

SORVETE DE COCO (ilustrado)

1 lata de leite condensado
a mesma medida de água
1/2 medida de coco ralado

Bata no liquidificador todos os ingredientes. Despeje na gaveta de gelo e leve ao congelador por 2 ou 3 horas. Este sorvete não precisa ser remexido porque não se formam cristais de gelo. Dá 6 porções.

TORTA DE LIQUIDIFICADOR (Para servir fria)

2 xícaras de leite
1 tablete de caldo de carne
3 ovos
1/2 xícara de óleo
1 1/2 xícara de farinha de trigo
2 colheres de fermento em pó

RECHEIO:

3 tomates em rodelas
Fondor maggi
Orégão
150 g de mussarela em fatias
1 lata pequena de sardinhas
1 lata pequena de palmito em rodelas

Tempere os tomates com fondor, óleo e orégão. Bata no liquidificador o leite, o tablete de caldo, os ovos e o óleo. Junte, aos poucos, a farinha e por último o fermento. Arme a torta numa forma de 24 cm de diâmetro, untada e enfarinhada, colocando camadas alternadas de massa e recheio, pela ordem: tomates, mussarela, sardinha e palmito. Cubra com o restante da massa e asse em forno quente 200° por 50 minutos. Sirva fria, decorada com rodelas de tomates e ovo cozido.



CORRESPONDÊNCIA — FELICIDADE TELLES P. A. MORAES, Arcada, M.G. — AGUTIGUEPE é o mesmo que araruta. TAMBACO é molusco marinho. Quanto ao livro "Idéias Práticas", não é de receitas, mas de idéias e sugestões para facilitar os trabalhos domésticos. A sua pergunta sobre "Sorvete de Camarão" que fazem no Norte, não conheço. Talvez seja o Coquetel de Camarão, cuja receita está a seguir.

COQUETEL DE CAMARÃO — Tome 1/2 quilo de camarões frescos, de tamanho médio. Depois de limpos, cozinhe em água temperada com sal, louro, cheiro-verde e um pedacinho de casca de limão. Escorra bem e ponha na geladeira. Para servir, coloque tigelinhas individuais em pratinhos, circulando-as com gelo picado. Arrume, no fundo de cada uma, folhas de alface picadas. Sobre elas, 4 a 6 camarões que são em seguida cobertos com maionese misturada com creme de leite batido, catchup (ou massa de tomate) e pimenta. Sirva como entrada, acompanhado de torradinhas.

M.F.S., de Juiz de Fora, M.G.:

1 — O creme de arroz é a fécula usada como farinha.

2 — Para fritar batatas, pique-as dentro de uma tigela com água fria. Depois enxugue e jogue no óleo bem quente, poucas por vez, mexendo até dourar.

3 — Pele de Porco — Corte os pedaços do couro, salgue, arrume em um tabuleiro com a parte gordurosa voltada para cima e leve ao forno brando para derreter um pouco a gordura. Quando ficar ligeiramente dourado e seco, retire. Deixe esfriar completamente e frite em bastante gordura bem quente. Fica sequinho e porurucu.

4 — A carne que fica escura é em geral aquela que fica exposta no açougue, fora da geladeira, em dias de calor. A carne fresca não tem esse problema.

5 — Para que o rocambole (e os bolos também) não grudem, basta untar a forma e polvilhar com farinha de trigo ou farinha de rosca. Espere uns 10 minutos, depois solte dos lados e levante com o auxílio de uma espátula.

SÍLVIA REGINA, LISETE, FRANCISCA, MARIA APARECIDA, Piracicaba, SP: Recebemos a carta que nos escreveram sobre a blusa de c.ochê tipo filé. Quanto ao diagrama, não foi possível a publicação pela falta de espaço na página da revista. Mas, com o auxílio de uma lente, será fácil copiar o motivo-borboleta sobre papel quadriculado. Experimentem e contem o resultado que deve ser "positivo".

IDÉIAS PARA CRIANÇA



Como conservar sua criança feliz, quando a chuva não permite sair? Como fazê-las brincar quando estiver impossível uma praia? Experimente essas "receitas" que ainda ensinam alguma coisa enquanto brincam.

- 1 — Para a criança pequena escolha um par de objetos iguais, de uso diário, como Dois Carretéis ou Duas Laranjas. Para a criança um pouco maior, os pares podem ser assim como: Uma meia e um sapato, um sabão e uma saboneteira, etc. Ponha um de cada par numa bolsa. Empilhe os outros pares no chão. A criança retira um objeto da sacola e encontra o casal.
- 2 — Leia ou conte uma estória que eles conheçam bem e apreciem, como o Lobo Mau, Três Porquinhos, Joãozinho e Maria, etc. Faça cada criança escolher uma pessoa ou animal que ela queira ser. Faça-as representar na estória enquanto você conta de novo. Não é necessário roupas próprias, apenas a imaginação delas.
- 3 — Ajude a criança a fazer diversos furos dos lados de um tubo de papelão (desses que vêm dentro de toalhas de papel). Cubra uma ponta com papel impermeável, preso com elástico. Para tocar, ela cantarola do outro lado movendo os dedos sobre os buracos.

COMO ENSINAR A UMA CRIANÇA SE VESTIR

Quando a criança for para o Jardim da Infância, ficará muito feliz com sua auto-suficiência em se vestir. Experimente essa técnica divertida e perfeita, para ensiná-la a vestir um casaco, blusão ou qualquer peça de roupa abotoada na frente.

Comece ensinando a colocar o casaco no chão com o pescoço perto dela e a bainha mais longe. Ela se abaixa e enfia os dois bracinhos nas mangas (veja o desenho) e vira o casaco p'ra trás, por cima da sua cabeça. Ao terminar essa ginástica, ela estará perfeitamente vestida com o casaco.



2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR



Maria do Carmo Fontenelle

Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

2000
IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

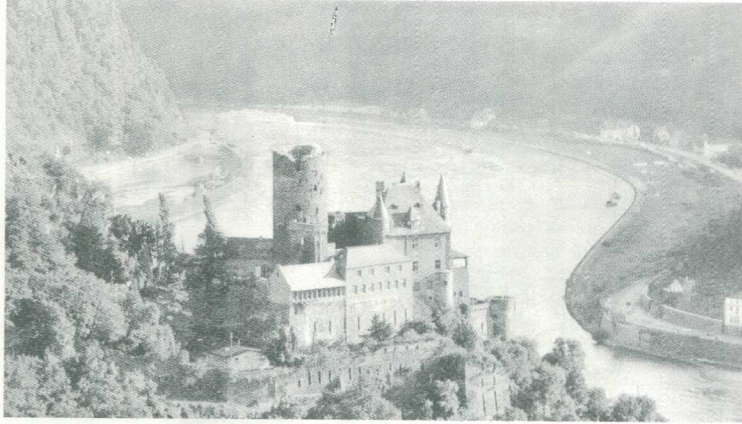
Cr\$ 35,00

Brochura colorida em 2 vols., 480 pp.



Olga Jaguaribe Ekman Simões

OUTRAS TERRAS (VII) O RIO RENO



O Reno nasce nos Alpes Suíços e percorre 1.320 Km., antes de lançar-se ao mar, em Rotterdam. Passa por vários países: Suíça, Principado de Liechtenstein, Áustria, França, Alemanha e Holanda.

Rotterdam — ponto de partida para os navios que sobem o rio — é uma cidade de grande progresso. Seu porto é considerado o maior do mundo, com uma espantosa “floresta” de guindastes ao longo de 34 Km de cais. Em Rotterdam está localizada a maior refinaria do mundo. A navegação fluvial do Reno começa em Basileia, na Suíça. É intenso o movimento de barcaças e navios de todos os países. As barcaças cruzam-se incessantemente pelo rio a fora. Algumas rebocadas, outras com motor. As famílias dos pilotos moram nas próprias barcaças, com alvas cortinas nas janelas. Toda esta intensa navegação tornou-se possível, graças às grandes obras de engenharia que foram executadas na parte superior do Reno. O grande canal da Alsácia, por exemplo, tem 120 Km de extensão. E os diques, que se sucedem, permitem que os navios (mesmo os maiores que navegam

pelo Reno) sejam “levantados”, e “abaixados” 12, 15 e até 19 metros.

.....

Subir o Reno, a partir de Colônia (Alemanha) até Basileia, na Suíça, é um dos passeios mais lindos que se possa imaginar. O percurso, que pode ser feito em navios muito confortáveis, dura 5 dias. É uma paisagem de sonho — tem-se a impressão de folhear livros de contos de Grimm... Sobre os mais altos rochedos, as silhuetas de imponentes e antiquíssimos castelos. É às margens do rio, que desliza suavemente, inúmeras cidades medievais, pequeninas, pitorescas, verdadeiras relíquias de um passado cuidadosamente preservado.

.....

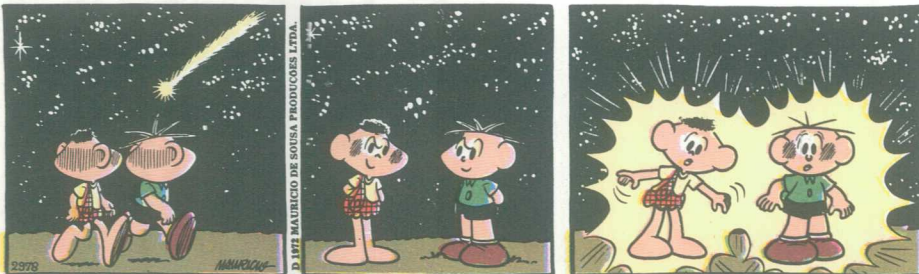
E o progresso? O Reno é um exemplo de “coexistência pacífica” entre o presente e o passado, e as grandes cidades das margens do rio “conservam a distância” dos pequenos núcleos medievais, com 3.000 ou 2.000 habitantes.

Colônia — 865.000 — habitantes é “uma cidade vestida de verde”, dizem. Quase um quarto da sua

superfície total é constituída de parques e jardins. 70 m² de espaço verde por habitante. Colônia tem mais de 2.000 anos. Era uma cidade burguesa e comercial, e no fim do século passado mal sabia o que eram espaços verdes. Tudo que se vê verdejar e florescer em Colônia foi conseguido nesses últimos anos. E, além dos limites da cidade, fica o cinturão verde exterior. Os grandes bosques de pinheiros, que circundam Colônia, são o resultado da persistência e força de vontade de Konrad Adenauer que, de 1917 a 1933, foi presidente da Câmara Municipal de sua cidade natal. “Eu aprendi com meu pai” — dizia ele — “que quando tudo parece perdido, é preciso insistir mais uma vez. Eu lutava há tanto tempo, e sem resultado, para conseguir uma área verde para nossa cidade, que já estava disposto a desistir. Mas lembrei-me do conselho de meu pai; tentei mais uma vez e consegui a aprovação para o meu projeto.”



Na Catedral de Colônia — dizem os habitantes da cidade — “os visitantes sentem-se subjogados pela sua grandiosidade”. Toda de pedra, em estilo gótico, foi no seu tempo a maior do mundo. E ainda hoje... Tem 144 metros de comprimento, 86 m de largura, e suas torres, 157 m de altura. Levou 600 anos para ser construída! Em 1248, o arcebispo Konrad abençoou o início da construção. E a pequena cidade, que era então Colônia, resolveu construir a “maior catedral do mundo”. O projeto para este grandioso empreendimento estava pronto; e foi seguido à risca durante 600 anos... Em 1320, estava pronto o coro. Sucediavam-se as gerações e, aos poucos, o sonho se realizava. Em 1880, a obra grandiosa, que seguiu à risca os planos dos arquitetos do século XIII, estava terminada.





DIVERTIMENTOS



ENCONTRE 19 NOMES DE ANIMAIS MAMÍFEROS NO DIAGRAMA!

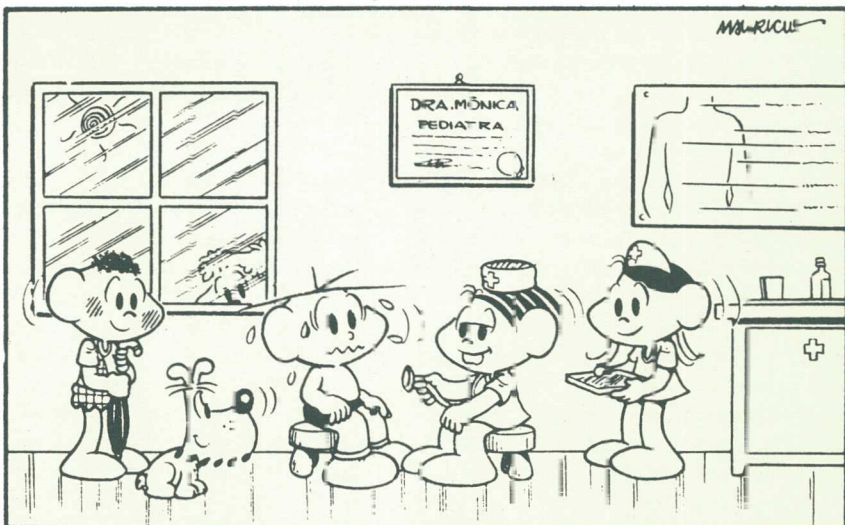
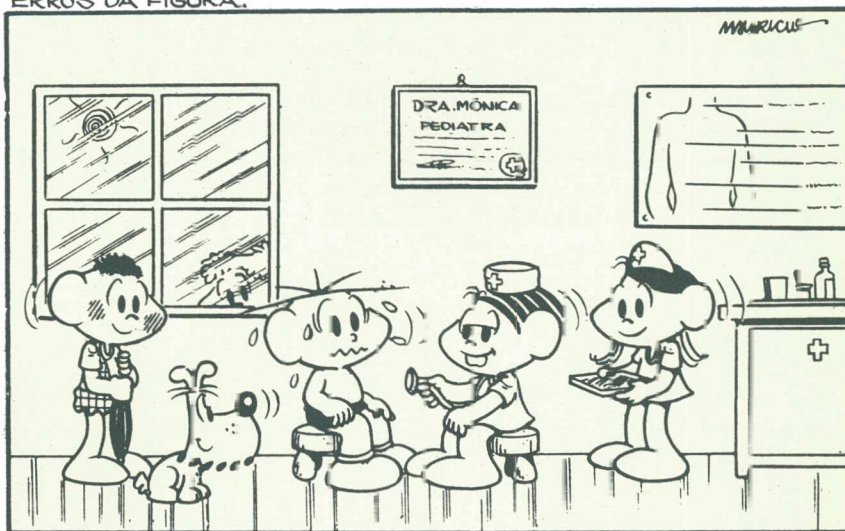


| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | R | E | S | Q | U | I | L | O | P | E | R | U | G |
| E | B | C | A | U | A | L | O | H | I | M | A | R | A |
| C | A | C | H | O | R | R | O | A | N | O | S | E | T |
| A | L | F | O | C | A | O | R | L | G | R | A | T | O |
| M | E | L | E | F | A | N | T | E | U | C | P | I | B |
| E | I | U | R | S | O | Ç | A | Ã | I | E | O | G | Ú |
| L | A | G | U | I | A | A | T | O | N | G | A | R | F |
| O | S | A | U | R | U | B | U | R | B | O | I | E | A |
| V | E | C | M | A | C | A | C | O | B | R | A | G | L |
| O | T | H | I | E | N | A | I | Z | E | B | R | A | O |

DRA. MÔNICA, A PEDIATRA, E SUA ENFERMEIRA MAGALI, CUIDAM DA BOA SAÚDE DE SEUS PACIENTES. ENQUANTO O CEBOLINHA SE SUBMETE A UM TRATAMENTO, VEJA SE ENCONTRA OS SETE ERROS DA FIGURA.



QUAL A FIGURA DIFERENTE?



RESPOSTA: CAUDA DO BICU, CABELO DA MAGALI, CHAPEU DA MÔNICA, DIPLOMA, OBJETO NA MESA, GUARDA-CHUVA DO CASCÃO, CABELO DO CEBOLINHA.



| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| | 2 | | | |
| | 3 | | | |
| 4 | | | | |

541

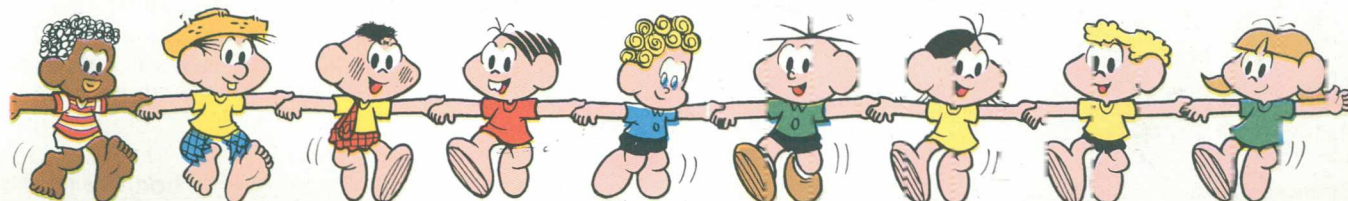
HORIZONTAIS

- 1- A PERSONAGEM ACIMA.
- 2- EM FORMA DE OVO.
- 3- UM ANIMAL ROEDOR.
- 4- NÃO É FUNDO.

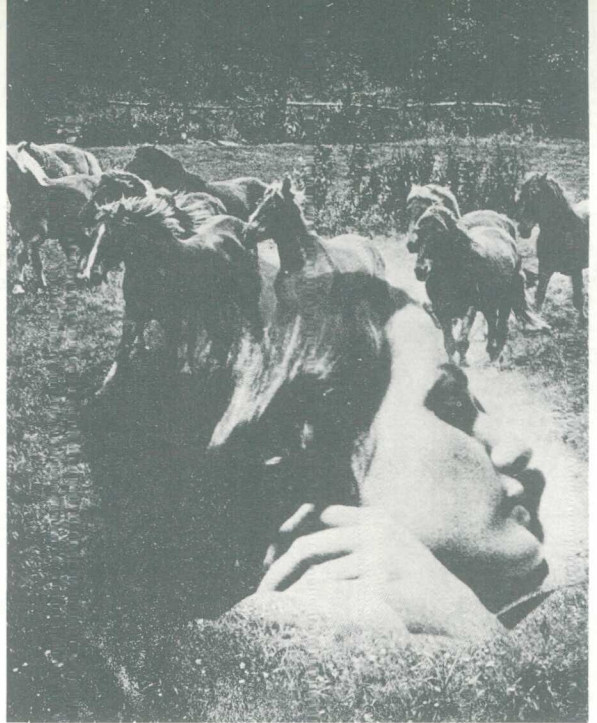
VERTICAIS

- 1- 60 MINUTOS.
- 2- FRUTAS DA VIDEIRA.
- 3- ANIMAL QUE MIA.
- 4- OLÁ.

HORIZONTAIS: THUGA, OVAL, RATO, RASO, VERTI- CAIS: HORA, UVA, GATO, ALO.



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.



O QUE ACONTECE QUANDO DORMIMOS?

Há pessoas que dizem: "Durmo como um bloco de pedra". Não há nada mais falso do que essa frase. Até mesmo em caso de extremo cansaço, a gente entra no sono gradualmente. As diferentes partes do nosso corpo distendem-se, uma após outra, e em ordem bem determinada. Mas o processo pode realizar-se lenta ou muito prontamente, conforme as pessoas, temperamentos e circunstâncias. O cérebro é o primeiro que adormece. Em seguida, os músculos dos braços e das pernas. Depois, os músculos menos importantes das mãos e dos pés. Em último lugar, os músculos do rosto e das pálpebras. Ao mesmo tempo os sentidos desaparecem. A vista em primeiro lugar; em seguida, o ouvido e finalmente o tacto. E, para terminar, os receptores que transmitem ao cérebro as sensações dolorosas. Entretanto, dormir não significa inércia do nosso corpo. Está provado que o corpo não fica imóvel mais de vinte e cinco minutos. Quanto aos globos oculares, atrás das pálpebras abaixadas, são agitados com movimentos intensos e rápidos.

No momento de despertar assiste-se a um processo inverso do dormir. A sensação que desaparece por último, é a primeira que desperta. Isto explica como é muito mais fácil despertar uma pessoa tocando-lhe do que lhe falando. Do mesmo modo, é muito mais fácil despertar uma pessoa fazendo barulho do que projetando sobre ela um raio de luz. Quando se abre os olhos, o corpo não desperta imediatamente. Transcorre certo tempo antes que os músculos saiam do seu entorpecimento. Quanto ao cérebro, não reencontra sua verdadeira atividade senão ao levantar-se.

SERÁ QUE O SONO NOS EXCLUI COMPLETAMENTE DO MUNDO?...

De modo algum. O sono nos torna menos sensíveis aos ruídos. Por meio de um alto-falante graduado mediu-se a in-

tensidade do ruído necessário para despertar uma pessoa adormecida. Os cientistas descobriram, assim, duas coisas: por um lado, nem todo mundo possui a mesma sensibilidade aos ruídos. Tudo acontece como se, entre todos os sons, cada qual operasse sua seleção. BERGSON narra-nos o caso de certa mulher que não foi despertada por um terrível bombardeio sobre sua cidade; mas... uns minutos mais tarde, acordou ao ouvir o choro do seu filhinho.

Como se comprovou: um som mediano repetido várias vezes perde seu poder despertador. Isto nos explica como uma pessoa consegue dormir profundamente apesar da chuva que açoita a vidraça da janela, num trem ou num navio em movimento...

QUANTO TEMPO PODERÁ UMA PESSOA FICAR SEM DORMIR?

Antigamente se julgava que não se podia viver sem dormir. Mas, o certo é que não dormir seria muito menos prejudicial do que se julga. Vocês ainda se lembram, por exemplo, daquele jornalista norte-americano que, em 1955, permaneceu duzentas horas sem dormir?... Ficou fechado numa caixa de vidro, para que todo o mundo pudesse controlar sua experiência. No quarto dia, o homem experimentou certo mal-estar e angústia. No quinto, alucinações... Logo tudo voltou ao normal. Uma vez terminada a experiência, bastaram-lhe treze horas de sono para 'recuperar-se' completamente.

EXISTEM PESSOAS QUE SOFREM DE INSÔNIA?...

Todos nós conhecemos pessoas que confessam: — "Eu, se não tomar sonífero, não cerro os olhos toda a noite". Pois bem, se essa pessoa não se enfraquece, se durante o dia é capaz de realizar normalmente o seu trabalho, podem vocês es-

tar certos de se acharem diante de um falso insone." O registro electro-encefalográfico não erra. Permite medir com exatidão a duração do sono e demonstrar a certos doentes impressionados por sua insônia que, na realidade, dormem um número de horas próximo ao normal. Então?... Por que tais doentes imaginam não ter dormido a noite toda? ..

Simplesmente porque seu sono não alcançou o estágio profundo. Os cientistas dividem o sono em cinco estádios, de A, o mais superficial, até E, o mais profundo.

DURANTE QUANTAS HORAS UMA PESSOA DEVE DORMIR?...

No ano de 1955, cem componentes de uma Expedição Britânica tiveram liberdade, durante um ano, de dormir quantas horas quisessem. Ao terminar o ano, o termo médio foi estabelecido em oito horas.

Na realidade, as horas de sono necessárias ao equilíbrio dependem da idade e dos próprios indivíduos.

Não se esqueçam destes versinhos portugueses:

"Quatro horas dorme o santo
E cinco, aquele que não é tanto...
Seis ou sete, o estudante,
Oito ou nove, o caminhante...
Por dez horas dorme o porco;
Mas do que isto o que está morto".

CLAUDE VALLIER
Trad. de Silva Neiva

ASSINANTES EM FESTA

Em Lambari (MG), aos 5 de novembro pp. celebraram o jubileu de ouro matrimonial **Pedro José de Souza e Maria Amélia Fernandes de Souza**, assinantes da revista há mais de 50 anos. A missa de ação de graças foi celebrada em Aparecida do Norte.

Em Itu (SP), aos 27 de novembro pp. celebraram as bodas de ouro matrimoniais **Wenceslau Carlos Galvão e Terezinha Coimbra Galvão**.



Na madrugada da terça-feira 26 de novembro, esta revista perdeu um de seus colaboradores ocultos, mas eficientes, na pessoa do Irmão **Manoel do Nascimento**.

Quem se dá à curiosidade de ler o expediente da "Ave Maria," na página 3, estava habituado com este nome. Desde 1969 o Irmão Manuel colaborava na expedição da revista, mas, antes, durante muitos anos, levava semanalmente ao correio a remessa da revista, que era, na ocasião, semanal. Responsabilizou-se também durante cerca de 20 anos pela livraria da "Ave Maria".

Na véspera de seu falecimento, o Irmão Manuel do Nascimento trabalhou o horário integral, participou das orações da sua Comunidade religiosa; morreu, portanto, no trabalho e na oração, sem ter dado o mínimo incômodo a ninguém. O seu espírito de trabalho e a sua jovialidade, apesar dos achaques da idade, ainda se refletiam, sendo por isso amado pelos seus irmãos de Congregação religiosa e pelos companheiros de trabalho na gráfica.

Nasceu no dia 2 de dezembro de 1899, em Meirinhos, Portugal, imigrando ainda pequeno para a Argentina e o Brasil. Ingressou na Congregação Claretiana em 1945, quando fez o Noviciado. A missa dos funerais foi concelebrada por 8 padres. Nossas orações pela sua bela alma estão reconfortadas pela esperança de que o servo bom e fiel já foi recebido no gozo do seu Senhor.

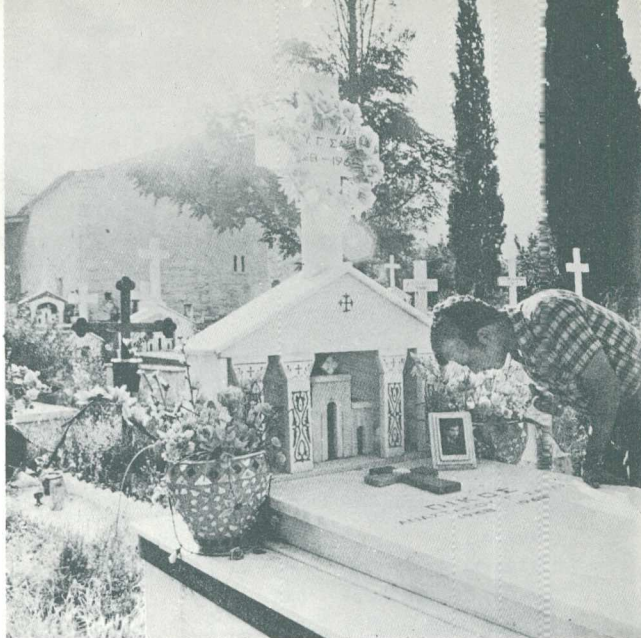
- Em Bicas, MG: **Sebastião Honorato da Silva**, aos 3 de janeiro de 1974.
- Diolinda Santos Silva**, aos 14 de agosto de 1974.
- Em Guarani, MG: **Ana Nazaré de Oliveira**, aos 16 de setembro de 1974.
- Em S. J. Nepomuceno, MG: **Alcides Furtado Nascimento**, aos 14 de outubro de 1974.
- Em Guaçuá, ES: **Edith de Castro**, aos 12 de setembro de 1973.
- Em Alegre, ES: **Warlen de Nazareth M. Campos**, aos 23 de outubro de 1974.
- Em Bauru, SP: **Alfredo Luiz Romão**, aos 31 de agosto de 1974.
- Em Cachoeiro do Itapemirim, ES: **Hercília Borges**, aos 16 de agosto de 1974.
- Em Guaranésia, MG: **Carmélia Vómero**, aos 22 de junho de 1974.
- Em Itaqui, RS: **Ema Pazetto**, aos 5 de novembro de 1973.
- Em Três Corações, MG: **Leonilde Vichiato**, aos 24 de janeiro de 1974.
- Em Ouro Preto, MG: **Pe. José Martins Teixeira**, vigário de Santa Rita e Diretor do Instituto Barão de Camargos, aos 14 de outubro de 1974.

Antônia Ferreira Pinheiro (Ouro Preto, MG) agradece 3 graças aos santos de sua devoção; Maria Estela Barbosa Gama (Guarulhos, SP) agradece uma graça alcançada à Medalha Milagrosa e ao Padre Anchieta; Maria Regina (São João Nepomuceno, MG) agradece a Frei Fabiano de Cristo por uma graça alcançada; Aurélio Martins (Cachoeiro do Itapemirim, ES) agradece ao Divino Espírito Santo uma graça alcançada; L. G. Monteiro (Manaus, AM) agradece a João XXIII e aos Santos da Corte Celestial por graças alcançadas; Antonieta de Castro Oliveira (Niterói, RJ) agradece uma graça alcançada à Sagrada Face e chaga do ombro de Jesus para cura de sua netinha Aline; Maria B. N. (S. Paulo, SP) agradece ao Menino Jesus de Praga e ao Divino Espírito Santo uma graça alcançada.

A STO. ANTÔNIO MARIA CLARET:

Sabina Barbosa Malaqueta (Piracicaba, SP).

CONVERSAS DE MORTO



Dias atrás, pediram-me para esperar um caixão, isto é, um morto, num dos milhares cemitérios existentes nesse infinito Brasil. Não posso me dar a esse luxo, normalmente. Em todo o caso, na ocasião, puxei aqui... Virei lá... E me toquei, rumo à cidade dos pés juntos!

Acontece que o tal de falecido demorou, demorou, demorou... Um tempão! Tanto que ele não apareceu. Talvez por vergonha! E eu, enquanto esperava, fiquei dando uma visitinha aos demais enterrados. Não só passeiozinho. Olhadinha. Não! Visita no duro. Olhando e rezando. E como rezei! Quando terminou a reza, comecei a matutar. Cheguei até a escutar uma série de vozes "defuntais". Mais. Debaixo da terra saía um alarido violento. Muita conversa. Somente de falecidos. E ouvi cada coisa!... Algumas vou contar. Outras não seriam permitidas pela censura. Arruinariam com muito vivente.

Uma voz masculina dizia:

— Está vendo, vizinho? Olha o padre. O coitado já aguarda há mais de duas horas. Como se não tivesse outra coisa para fazer! E sabe por quê? Porque aí vem vindo o fulano de tal... Aquele, sabe?... Bem ele, lembra-se? Nunca foi de igreja e muito menos de padre. Até tinha ódio de padre e de religião. E agora, padre nele. Estão castigando o padre. E se esse padre não viesse, estaria ralado. Seria o fim dele. As marocas funcionariam. Muita gente mudaria de religião.

Houve uma pausa. Olhei o relógio. Lançei o olho no portão de entrada. Nada. Somente a voz do além continuou a falar.

— Por que os amigos do cara, quando ele ainda estava vivo, não se lembraram de chamar o padre? Esse cabra ficou doente quase dois anos. De cama. Recordaram-se de todo o mundo. Menos do Padre. Nem sequer diziam para o infeliz rezar. Só remédio. Só consolos falosos. Tapeações. Enganos. E agora exigiram a presença do padre. É o fim, meu!

Nisso uma outra voz aparteceu:

— E eu então?!... Você acabou de fazer um retrato de minha vida. Nunca

fui religioso. E quando morri, o padre teve de rezar missa de corpo presente. E ai dele, se não rezasse!... E olhe, passei vergonha. Não me esqueço mais. Com outras palavras, o Vigário disse que os mortos mereceriam ser levados para a igreja, se em vida tivessem frequentado a casa de Deus. Pô! O chapéu me serviu. Quase revivi. Por pouco não sei do caixão!...

Mais uma olhadinha no relógio. Entre as milhares que haviam sido dadas. E o defunto nada de chegar. Continuei a ouvir o papo. Estava gostoso!

Outra voz falou:

— Eu era um sujeito mulherengo. Rodeado de amantes. Gastei o que tinha e o que não tinha. Prejudiquei muita gente. Até hoje estou devendo... Pois bem. Depois que morri, as donas puseram luto. Choraram. Berraram. Inventaram desmaios. Caíram por cima do meu caixão. Aquela estória de "por que você e não eu?" Enfim, uma pantomima! Deveriam ter tido compaixão de mim, quando vivo. Se de fato me tivessem amado, não ficariam comigo. E me poriam no bom caminho. Pelo menos, me tivessem dado alguns conselhos sérios e construtivos!... Mas agora é tarde! Não há mais retorno!...

— Quanto a mim, interveio um quarto, fui assassinado bestamente. Fui vítima dos assaltos muito em moda atualmente, lá na terra. Houve todo aquele barulho, nos primeiros dias. Até capturaram os assassinos. E agora, lá estão eles! Tranquílos. Comendo e bebendo de graça. Logo mais serão soltos. E eu, como é que fico? Alguém me vai devolver a vida?... Como é falha a justiça humana! Bom. Vou parar porque nosso ouvinte está indo embora. Pudera!...

De fato, eu estava saindo. Já no portão, virei-me para os túmulos e falei:

— Amigos defuntos, estava demais o papo! Obrigado! Que show!...

Era noitinha...

COMECE BEM ESTE ANO DE 1975, COMECE LENDO BONS LIVROS

Teologia e Pastoral

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------|
| A Fé em Deus Uno e Trino (Scheffczyk) ... | 16,00 |
| Sacramento e Desenvolvimento (B. de Margerie, SJ) | 20,00 |
| Igreja Particular (Vários autores) | 25,00 |
| A Missão na Igreja do Brasil (Vários autores) | 18,00 |
| O Catolicismo Brasileiro em Época de Transição (Thomas Bruneau) | 40,00 |
| Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) . | 14,00 |
| Cristãos em Plena Vida (Cardeal Arns) | 20,00 |
| Organização da Comunidade e Planejamento (Arthur Hellman) | 30,00 |
| O Pão da Vida — Preparação para a 1.ª Eucaristia (Frei João José Barbrock, OFM) . | 10,00 |

Espiritualidade

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Oração ao Ritmo da Vida (Pe. Nelson Carloni, SJ. e M.ª Rita Caiuby Crescente, MJC) | 12,00 |
| Santificação da Vida Diária (Dr.ª M. A. Nallis) | 25,00 |
| A Revisão de Vida (Cláudio Perani) | 20,00 |
| Na Alegria do Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) . | 12,00 |
| Sereis Batizados no Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) | 20,00 |
| São Francisco de Assis (Maria Sticco) | 25,00 |
| O Segredo de Fátima (Irmã Lúcia) | 20,00 |
| A Mãe das Américas (Harold Rahm, SJ) ... | 17,00 |

O Homem e sua paz

| | |
|----------------------------------------------------------------|-------|
| O que é Parapsicologia (Oscar G. Quevedo) .. | 18,00 |
| A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) .. | 30,00 |
| As Forças Físicas da Mente — tomo I e II (Oscar G. Quevedo) .. | 45,00 |
| Psicologia Diferencial (E. González-Ruiz) | 12,00 |

| | |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|
| Métodos de Relaxação (Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen) | 20,00 |
| Hatha Yoga (Antônio Blay) | 30,00 |
| Yoga Uma Pedagogia do Ser (J. Maran) | 25,00 |
| Eficiência sem Fadiga (Narciso Irala) | 18,00 |

Juventude, Amor, Dinamismo

| | |
|-------------------------------------|-------|
| Um Cristo para seus amigos | 8,00 |
| Igreja | 8,00 |
| O problema é noivado .. | 8,00 |
| O problema é namoro ... | 8,00 |
| O problema é droga | 8,00 |
| Comunicação | 8,00 |
| Revolta e paz de Maria Helena | 8,00 |
| A juventude é uma parábola | 8,00 |
| Cantiga e libertação | 8,00 |
| Uma jovem chamada Maria | 8,00 |
| Meu Mundo adolescente . | 8,00 |
| Alicerce para um mundo novo | 20,00 |
| A paz é possível | 5,00 |

Todos os livros acima são do Pe. ZEZINHO ou escritos sob a sua orientação.

Reflexão Cristã

| | |
|---------------------------------------------------|-------|
| Cristo está vivo | 20,00 |
| Construir o homem e o mundo | 28,00 |
| Jesus Cristo marcou encontro comigo | 22,00 |
| Poemas para rezar (de Michel Quoist) | 24,00 |
| Meu Cristo partido (Ramón Cué) | 16,00 |
| Meu Cristo partido de casa em casa (R. Cué) | 18,00 |
| Terramoto na Igreja (M. Lombardi) | 16,00 |
| O Deus em quem não creio (Juán Arias) ... | 18,00 |
| Oração nua (Juán Arias) . | 20,00 |
| O Amor mais Forte que a Morte (vários) | 15,00 |
| Proclamar o Cristo | 16,00 |
| Autenticidade | 6,00 |
| Cristo Hoje | 10,00 |
| (de César de Rezende) | |

Preparação para homilias e pregações

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Guia da Assembléia Cristã (Thierry Maertens e Jean Frisque) — 9 vol. — cada | 25,00 |
| Guia da Assembléia Cristã — coleção completa | 200,00 |

Em busca de paz espiritual

| | |
|-------------------------------------|-------|
| Paz pela Oração (João Mohana) | 22,00 |
| Felicidade, onde moras? | 4,00 |
| A grande viagem | 4,00 |
| Meditações sobre a felicidade | 4,00 |
| Espelho de muitas faces | 4,00 |
| Peregrinos da Esperança | 4,00 |
| Resposta de amor | 4,00 |
| Meditando as orações .. | 4,00 |
| Caminhos da Vida | 4,00 |
| (de Roque Schneider) | |



| | |
|----------------------------------------|-------|
| Missal Domical e Festivo — Ano I | 20,00 |
| Oração do Tempo Presente | 60,00 |

Livros da Editora "Ave Maria"

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------|
| <i>Novo Testamento</i> | |
| Brochura simples | 16,00 |
| Participemos todos da Missa | 2,50 |
| <i>Jesus é Nosso Amigo</i> | |
| Brochura | 8,00 |
| Capa celulóide | 22,00 |
| Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã | 2,00 |
| <i>Imitação de Cristo</i> | |
| Luxo, capa celulóide ... | 15,00 |
| Dicionário Etimológico de Nomes e sobrenomes (Prof. Rosário Mansur Guérios) | 20,00 |
| 2.000 Idéias Práticas para o Lar (Maria do Carmo Fontenelle) | 35,00 |
| Serviço Sacerdotal (César de Rezende) | 16,00 |

Pedidos à **Livraria e Papelaria Ave Maria** (Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - Tel.: 51-0582) - São Paulo.
— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SAO PAULO